

# A EVOLUÇÃO DA MULHER NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Paola GuarisoCrepaldi<sup>1</sup>, Valéria Cristina Galian<sup>2</sup>

## RESUMO

As mulheres são presentes na evolução profissional desde a 1<sup>o</sup> guerra mundial, quando tiveram que se dividir entre trabalhos domésticos e trabalhos para manter sua família, nesta época, os homens estavam lutando na guerra, e elas mostrarão suas capacidades e competências, desde então, vem aumentando grandemente sua participação no mercado de trabalho. Hoje elas se tornaram exemplo para muitos na sociedade e, não somente na profissão contábil, mas em muitas outras áreas. Para essa evolução, enfrentaram dificuldades e preconceitos, mesmo assim continuaram lutando pelos seus objetivos. A cada dia conquistam mais o mercado de trabalho, reduzindo a diferença salarial e preconceitos, mostrando serem fortes na profissão escolhida. Mas ainda enfrentam lutas diárias para acabar com as diferenças.

**Palavras-chave:** Evolução da mulher contabilista, dificuldade e mercado de trabalho.

## ABSTRACT

This work is mainly focused on the important role of an accountant within the company, the demonstration and the controls he developed are fundamental in order to avoid potential liabilities. One of the major business issues is confidence in its controls, which could compromise the financial and economic health of the company. A poorly performed calculation, direct or ancillary obligations, missed deadlines can have serious consequences to the company, a possible labor action can compromise both their heritage now and in the future. Labor laws are created in order to balance the rights and duties of employees and employers. Therefore the accounting professional must have full control, being able to properly prepare their work as labor, tax and legal calculations. It depends on the application of their knowledge, to give legal subsidies, so that can guarantee solid ground for success in business activity.

**Keywords:** Labor liabilities; Labour legislation; Accounting Management

---

<sup>1</sup> Paola GuarisoCrepaldi, bacharel em ciências contábeis, Pós Graduada em Comercio Exterior e logística internacional e doutorada em metodologia de ensino .

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis pela Faculdade Inesul 2016.

## 1 - INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo mostrar a evolução da mulher na profissão contábil. O Problema exposto nesta pesquisa foi como elas foram conquistando o espaço profissional contábil e, o objetivo é de como elas ingressaram no mercado de trabalho.

Conforme; Sandberg. S.; 2003.

*Hoje as empresas precisam de capacidade de ensinar, interagir e relacionar-se trabalhar em equipe e as mulheres são mais incentivadas a desenvolver essas características. As mulheres precisam se dar conta disso e agarrar as oportunidades.*

Elas começaram a atuar no mercado de trabalho a partir da 1ª guerra mundial quando saíram de suas rotinas de somente serviços domésticos e cuidarem de seus filhos, para ingressarem em profissões, desta forma cuidavam famílias enquanto seus maridos estavam lutando na guerra. Elas começaram trabalhando cuidando dos feridos na guerra, fazendo uniformes dos soldados, trabalhavam nas cozinhas dentre outros afazeres.

Na II guerra mundial elas já eram procuradas para ocupar o lugar dos homens em suas profissões. Com o término da guerra, elas haviam mostrado capacidade para atuar no mercado de trabalho e assim viram a oportunidade de crescimento delas, e para que não voltassem aos seus serviços domésticos após o término da guerra elas fizeram campanhas para dividirem papéis no mercado de trabalho.

Conforme ;PINSKY C. B.; PEDRO J. M.;2012

*O século XX é o século das mulheres em razão da transformação aceleradas que propiciou a experiência feminina. Foi uma época de ampliação de direitos e oportunidades e de mudanças.*

Mas mesmo mostrando serem capazes sofreram diversos preconceitos e dificuldades para ingressarem no mercado de trabalho, por isso a dificuldade de achar participações concretas delas no mercado.

## **2 - DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 - A Evolução da Mulher na Profissão Contábil**

Nos últimos anos, vem aumentando o numero de mulheres a procura de uma profissão. Na profissão contábil o numero de mulheres chega a ser surpreendente pois o conselho federal de contabilidade mostra que são cerca de 51% dos profissionais contábeis são mulheres. Isso já se nota nas salas de aulas onde que por exemplo á 60 alunos de 30 a 40 são mulheres, e elas já se destacam na profissão.

Na maioria dos escritórios contábeis as mesas estão sendo ocupadas por mulheres, papeis que antes eram executados por homens. Hoje em dia as mulheres fazem com o mesmo nível de competência ou ate mais que os homens, pode-se destacar também, as mulheres que trabalham em empresas nos departamentos contábeis, e não tem formação alguma, mas tem pratica do dia a dia e dedicação para aprender na profissão e procuram se formar na área.

A dedicação das mulheres no mercado de trabalho na atualidade vem sendo essencial, pois elas se preocupam, colocam o seu melhor em ação estão sempre acompanhando as mudanças para se ajustarem adequadamente a sua profissão.

Essa dedicação fez com que os profissionais masculinos abrissem mais espaço para as mulheres trabalharem ao lado deles, sem discriminação trazendo novas possibilidades a profissão .

São algumas mulheres em destaque na profissão contábil:

- Maria Divina Nogueira primeira mulher a obter o CRC em 1947
- Maria Clara Bugarimeleita a primeira mulher presidente do CFC em 2006
- Celia Akemi Kobata Chinem primeira mulher a ter doutorado em ,contabilidade .
- Marcia Alcazar coordenadora da comissão nacional de jovens contabilista e vice presidente do desenvolvimento profissional do CRC

Houve uma convenções dos contabilistas em 1991 na cidade do Rio De Janeiro que ocorreu também o projeto mulher contabilista que foi uma evolução muitos grande paraas mulheres. A convenção mostrou a importância delas na profissão. Depois dessa convenção ocorreram varias outras : em 1992 houve o 2º encontro das profissionais mas foi em 1999 em Maceio (AL) que o projeto mulher contabilista ganhou força total, começou a chamar a atenção dos profissionais contábeis ,depois houve vários outros encontros mas em 2013 o encontro ocorreu a bordo do navio MSC PREZOSA um sonho realizados pelas mulheres contabilistas.

A mulher mostra que pode atuar na profissão contábil ate mesmo em suas casas, administrando, cuidando, como também pode atuar na profissão em grandes empresas e escritórios pois a profissão exige muita dedicação, organização e estudo porque a área contábil vem se renovando constantemente e as mulheres mostram que estão sempre atentas as mudanças e se adaptam bem a elas.

Hoje em dia a expectativa das mulheres de crescimento e reconhecimento das mulheres na Profissão contábil fosse grande, se tornou uma realidade, elas já mostram que não são mais os homens que dominam a profissão.

## **2.2 - Mulheres na Profissão Contábil**

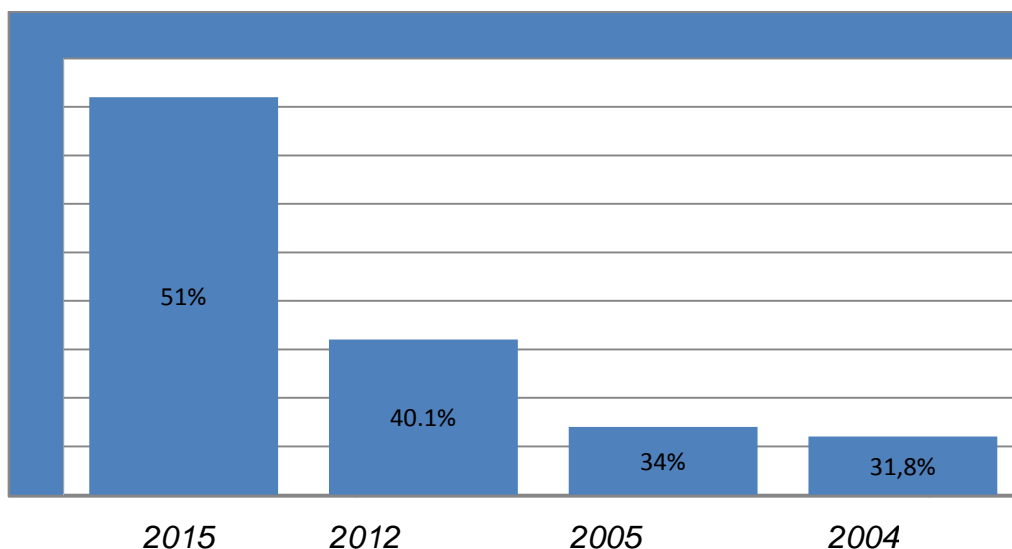
As mulheres representam 51% atualmente na profissão contábil, esse aumento das mulheres na profissão e de mais ou menos 12 anos, são cerca de 197.622 mulheres na profissão, segundo o CFC.

Conforme; salienta Bruschini e Puppini (2004),

*Ainda que as mulheres estejam ocupando novos e promissores espaços de trabalho, nos quais sua inserção tenha características bastante similares às dos homens, elas permanecem submetidas a uma desigualdade de gênero presente em todos os escalões do mercado de trabalho.*

Mesmo havendo essa evolução, elas ocupam cargos baixos perante os homens, não há tanta oportunidade para as mulheres como á para os homens isso mostra que nem sempre as mulheres vem tendo seu devido reconhecimento.

Hoje em dia as mulheres ainda são consideradas para trabalho domestico. Ainda levará um tempo para que isso não domine mais a cabeça de muitas pessoas e aconteça a total igualdade entre homens e mulheres.



FONTE: GRIFO NOSSO.

### 2.3 - Mercado de Trabalho

As mulheres ingressaram no mercado de trabalho durante a 1ª guerra mundial, onde seus pais, irmãos e maridos foram lutar, e elas ficaram responsáveis em cuidar de sua casa, trabalhando para o sustento da família, mas também cuidando dos feridos na guerra, cozinhando e lavando para eles assim começaram a criar um espaço no mercado de trabalho, evoluíram e continuam evoluindo no mercado de trabalho mas ainda não foi o suficiente para ficarem livres dos preconceitos. Por acharem mulheres incapazes, fracas emocionalmente, não seriam capazes, só serviam para cuidar de casa dentre outros. Elas provaram o contrario começaram a se profissionalizar e mesmo assim eram julgadas, pois não conseguiriam conciliar tudo, casa, família e profissão.

Apesar de haver mulheres em posições de suma importância no mercado de trabalho, fazendo o mesmo que os homens elas não tem o mesmo reconhecimento que eles, elas demoram mais para ganhar confiança na vida profissional.

De acordo com BUCKINGHAN (2014):

*A maioria dos homens acham que de vem ser o provedor principal da família, e que a mulher deve ser responsável pelo desempenhode tarefas domesticas e cuidar de seus filhos.*

De acordo com BUKINGHAN:

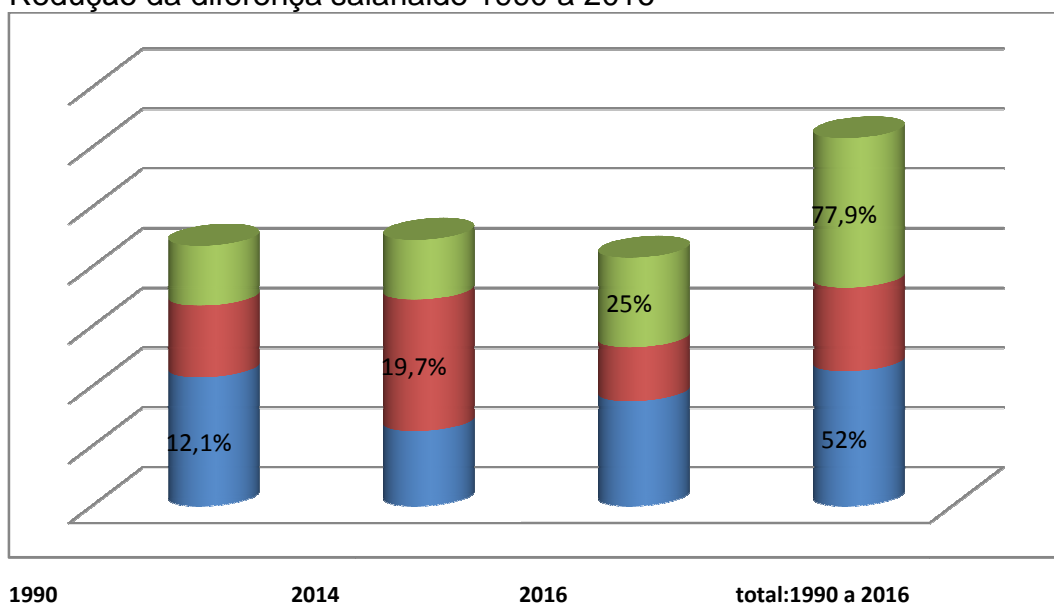
*Diz também que antes cerca de 74% dos homens pensavam assim mas que hoje esse numero caiu para 42%.*

## 2.4 - Diferença Salarial

- Entre os anos de 1990 e 2014 a diferença salarial entre homens e mulheres diminuíram 12,1 %.
- Segundo CEPAL em 08\03\2016 o salário das mulheres eramem torno de 25% menor que o dos homens .
- Esse percentual pode variar de acordo com nível de escolaridade pois segundo CEPAL

“No grupo de mulheres com menor nível de escolaridade de ate 5 anos de estudos foi observada uma redução na diferença salarial de 19,7%, houve um aumento em relação ao salários dos homens de 52,2%para 77,9%”

Redução da diferença salarialde 1990 a 2016



FONTE: GRIFO NOSSO.

O real motivo dessas diferenças são alguns fatores como a maiorias das mulheres trabalham em empresas de pequeno porte com faturamentos baixos.

A também a diferença hierárquica onde as mulheres ocupam cargos mais baixos que os homens, mesmo tendo a mesma capacidade deles.

Também há mais oportunidades de empregos para os homens do que para as mulheres por isso eles trocam de emprego com mais frequências e facilidades que elas.

## **2-5 - Posição da Mulher no Mercado de Trabalho**

Com o avanço da industrialização no Brasil ocorreram umas mudanças na urbanização, assim ocorreu também inclusão das mulheres no mercado de trabalho.

Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) realizada pelo IBGE em 2007, a população brasileira chega a quase 190 milhões de brasileiros, com a estimativa de 51% de mulheres. Segundo dados do IBGE de 2000, a PEA (População Economicamente Ativa) brasileira, em 2001, tinha uma média de escolaridade de 6,1 anos, sendo que a escolaridade média das mulheres era de 7,3 anos e a dos homens de 6,3 anos.

Isso mostra que não depende somente do gênero, mas também do grau de escolaridade e cultura, mesmo de vagar as mulheres estão tendo maior interação no mercado já havendo uma redução até mesmo na equiparação salarial.

As profissões mais ocupadas pelas mulheres são: professora, manicures, funcionaria publicas e na área da saúde, nessas profissões são cerca de 80% das mulheres atuantes.

Conforme Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, do governo do Estado de São Paulo:

*Comportamento do desemprego feminino na Região Metropolitana de São Paulo, observa-se que, em 1985, essa taxa era de 15,5% para as mulheres e de 10,1% para os homens, aumentando, em 2000, para 20,9% e 15,0%, respectivamente. Isso significa que na RMSP [Região Metropolitana de São Paulo], em 2000, uma em cada cinco mulheres que integravam a População Economicamente Ativa, encontrava-se na condição de desempregada.*

Ainda há muitas mulheres com trabalhos informais sem carteira registradas e condições inadequadas de trabalho, por exemplo: são cerca de 61% das mulheres com trabalhos informais contra 54% dos homens.

Antes a mulher buscava somente reconhecimento do seu trabalho, como diz o ditado popular (criar asas) para o mundo profissional. Na vida

profissional seja ela Contábil ou não, elas passam por situações complicadas para conseguirem espaço e reconhecimento.

Segundo Mota e Souza.2013.apud Moraes e Orosco 2004:

*As mulheres mesmo no século XIX, quando passavam da tutela de seus pais para a de seus maridos, tinham sob suas asas formação de filhos e a administração da sua casa. Se o poder constituído era dos homens, era ela quem fazia a transmissão de valores, fossem eles patriarcais ou não, por conta da imposição da mulher.*

Ou seja,elas mesmas em pleno século XIX continuavam sendo consideradas para trabalhos domésticos, elas não podiam mostrar sua inteligência e capacidade fora de casa. Somente os homens tinham inteligência e capacidade para ter uma profissão. Mas com todos os contras e dificuldades encontrados por elas, foramconquistando o mercado profissional, mostrando assim sua capacidade.

Em 1931 conquistaram o direito ao voto e a partir dai foram criadas leis (CLT) Consolidação das leis Trabalhistas que trouxe segurança para elas terem os mesmos direitos que os homens.

## **2.6 - Como as mulheres tem conquistado espaço profissional**

As mulheres estão conquistando esse espaço com algumas características como: atenção,gentileza elas tem mais facilidades em se aproximar das pessoas de cativa-las.

Mulheres conseguem observar certas situações com mais facilidade. Isso e um diferencial que faz com que elas conquistem cada dia mais espaço e facilidade de perceber perigos e oportunidades, são focadas nos seus afazeres e conseguiram superar uma rotina que seria os homens que dominavam .

As principais dificuldades encontradas pelas mulheres para ganhar confiança profissional esta no preconceito na estrutura social e culturalque temos, são consideradas muitas vezes incapazes e fracas.

As principais dificuldades da mulher no mercado de trabalho e o preconceito, por serem julgadas incapazes, a maternidade, família e principalmente a estrutura social e cultural que desde os séculos anteriores veem as mulheres como somente donas de casas submissa aos seus pais e maridos, e que não poderiamter uma profissão.



## 2.7 - Mulher e o mercado de trabalho

Mesmo diante de toda desigualdade entre gêneros as mulheres não abaixaram a cabeça para o mercado de trabalho não, mesmo que aos poucos foram conquistando uma vida profissional, já não são minoria como antigamente, mostraram força e capacidade.

Além de conquistarem espaço elas já foram á procura de profissionalização, que antes somente os homens procuravam, e como quanto maior o grau de escolaridade maior as oportunidades profissionais elas vem conquistando essas oportunidades venceram preconceitos, desigualdades salariais, muitas venceram a dupla jornada entra trabalho e família, mas conquistaram o mercado de trabalho.

## 2.8 - O que as mulheres esperam do mercado de trabalho

Nos dias atuais o mercado de trabalho é bastante exigente, procuram profissionais capacitados e dedicados, essas características as mulheres vem mostrando.

Conforme a pesquisa “Empresa Ideal” da Sophia Mind:2010.

*As mulheres almejam reconhecimento financeiro e qualidade de vida durante a carreira, além disso, 69% das mulheres não possuem preferência entre um chefe homem ou mulher, apesar das diferenças na gestão entre os gêneros. De uma forma geral, as mulheres são mais sensíveis, melhores nas relações pessoais e priorizam o trabalho em equipe. Outra visão das mulheres é que elas brigariam mais pelos direitos dos funcionários da empresa em que trabalha do que os homens, sendo que 66% mulheres acreditam nesta postura de gestão.*

As mulheres buscam ser reconhecidas e lutam pelos seus ideais, se adaptam facilmente as formas de trabalho seja individualmente ou em equipe.

Elas não criam diferenças, ainda vão atrás de seus direitos e fazem o necessário para ter o esperado reconhecimento. No mercado de trabalho, elasm têm sensibilidade e com isso mantém uma relação de trabalho boa com seus colegas, pois sabem onde querem chegar profissionalmente e esperam isso do mercado de trabalho.

Segundo Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que realizou um especial para as mulheres, a forma com que elas estão inseridas no mercado de trabalho é um fator decisivo

para os negócios. Na pesquisa, com exceção do trabalho doméstico e da ocupação como militar ou funcionário público estatutário, os homens eram maioria dentro da população ocupada nas diversas formas de inserção. Mesmo diante do predomínio masculino, constatou-se que as diferenças de inserção entre homens e mulheres foram reduzidas em 2011, com as mulheres aumentando sua participação em todas as formas de ocupação.

Em 2003, por exemplo, a proporção de homens com carteira assinada no setor privado era de 62,3%, enquanto a das mulheres era de 37,7% – uma diferença de 24,7 pontos percentuais. Em 2011, essas proporções foram de 59,6% e de 40,4%, fazendo com que essa diferença diminuísse para 19,1 pontos percentuais

O que as mulheres mais esperavam do mercado de trabalho, menor desigualdade, isso vem acontecendo, apesar de ainda haver preconceitos, já diminuí o bastante e é tendência acabar de uma vez com toda a desigualdade.

### **3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para a elaboração deste artigo foram utilizadas bibliografias, sobre a evolução da mulher na profissão contábil, mercado de trabalho, diferença salarial, o modo sobre como elas vem conquistando o mercado de trabalho, suas dificuldades e suas conquistas. A profissional mulher deve a cada dia evoluir profissionalmente mostrando sua capacidade e força na profissão contábil.

Todas as profissionais devem buscar a sua evolução não tendo medo de enfrentar o mundo profissional de frente. Seja qual for sua área escolhida. Para ser um profissional reconhecido necessita-se de conhecimento e de pessoas que se adaptem a mudanças e neste artigo foi mostrado que as mulheres estão fazendo isso, independente de qual for a sua profissão, vieram evoluindo gradativamente. Assim mostrando que quando ingressaram profissionalmente no mercado de trabalho, não estavam para brincadeira e sim para marcar história.

Conclui-se então que a mulher na profissão contábil esta marcando história, ultrapassando limites para o crescimento e conquistando espaços e reconhecimentos grandiosos.

## REFERÊNCIAS

A Evolução da mulher na contabilidade Os desafios da profissão. Disponível em: [https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2013/11/artigo\\_mulher\\_contabilista\\_completo.pdf](https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2013/11/artigo_mulher_contabilista_completo.pdf) .Acesso em 26 out 2016.

BUCKINGHAM M.; O Poder das Mulheres Fortes, ed. Sextante, 2009.

CFC **Mulher Contabilista**. Disponível em: [http://www.portalcfc.org.br/projetos/mulher\\_contabilista/](http://www.portalcfc.org.br/projetos/mulher_contabilista/) Acesso em 25 set.2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Algumas características da inserção das mulheres no mercado de trabalho**, Rj: 2008, Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme\\_mulher/Suplemento\\_Mulher\\_2008.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_mulher/Suplemento_Mulher_2008.pdf) . Acesso em 25 set.2016.

MULHER NO BRASIL. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-2478200000300014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-2478200000300014) Acesso em 25 set 2016.

Mulheres conquistando espaço profissional. Disponível em: <http://saopaulotimes.com.br/sp/cada-vez-mais-as-mulheres-vem-conquistando-espaco-em-um-mercado-predominantemente-masculino/>Acesso em 26 out2016.

O que as mulheres esperam do mercado de trabalho. Disponível em: <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/noticias/o-que-as-mulheres-esperam-do-mercado-de-trabalho>.Acesso em 28 out2016.

PINSKY C. B.; PEDRO J. M.; Nova Historia das Mulheres no Brasil, Ed. PinskyLtda 2012.

Portal O globo diferença Salarial ainda existe. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia/diferenca-salarial-entre-homens-mulheres-ainda-persiste-18832252>. Acesso em 23 set 2016.

**Participação das mulheres avança na contabilidade**. Disponível em: <http://cfc.org.br/noticias/participacao-das-mulheres-avanca-na-contabilidade/> Acesso 24 set 2016.

SANDBERG S.; Faça Acontecer - Mulheres Trabalho e a Vontade de Liderar. ed. Companhia das letras, 2003.